

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos trinta e um dias do mês de julho de 2008 foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciada às 14h30, pela Secretária Geral do CMSBH Fátima Regina Fonseca Lima com a leitura da Pauta; 1 - Assuntos gerais – 14h; 2 - Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião – 14h30; 3 - Aprovação das propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMSBH realizadas nos dias 21/02/2008, 06/03/2008, 27/03/2008, 24/04/2008, 08/05/2008, 15/05/2008, 05/06/2008, 12/06/2008, 19/06/2008, 26/06/2008 e 03/07/2008 – 14h30; 3 - Posse dos novos Conselheiros Municipais de Saúde para o biênio 2008/2010 – 14h45; 4 - Eleição da Mesa Diretora do CMSBH – gestão julho 2008 a julho 2009 – 15h30; 5 - Confraternização -16h. A conselheira Municipal Claudete Liz falou da alegria de estar no CMSBH durante este mandato e recomenda que os novos conselheiros sejam fieis às questões que visem a melhoria do SUS, abraçando este objetivo. O conselheiro Evaristo Garcia falou que é membro do Conselho há 47 anos, comentou as várias conquistas neste período e ressaltou que a saúde não é doença e que as políticas devem se voltar para isso. A conselheira Giovana Fraga agradeceu ao 1º secretário do CMSBH, Túlio Zulato pela integração com os trabalhadores e usuários durante o Curso de Capacitação de Conselheiros, nas campanhas contra a Tuberculose e doação de Medula, na aquisição de materiais como impressoras, Notebook e projetor multimídia. Disse que a participação do 1º secretário foi essencial para a melhoria do controle social e disse que sentirá muitas saudades do Roberto dos Santos, 2º secretário do CMSBH. A conselheira Maria Amélia falou sobre suas representações e pediu aos presidentes dos conselhos distritais que participem da renovação do Conselho de Saúde do Hospital da Baleia, indicando seus representantes. Falou sobre os avanços da Comissão de Saúde Humana na sua Relação com os Animais. O participante Willer Marcos falou sobre a participação na 5ª Plenária Nacional. A secretária geral do CMSBH, Fátima Regina disse que enquanto era aguardado o número mínimo de conselheiros presentes para o início da reunião, seria apresentado um vídeo em homenagem aos conselheiros da gestão 2006/2008 do CMSBH. Após o término da apresentação do vídeo, Fátima entregou simbolicamente ao conselheiro Evaristo Garcia de Mattos, representando todos os outros conselheiros, o certificado de participação e uma cópia em CD do vídeo apresentado, informou que durante a reunião, cada conselheiro que fez parte da gestão 2006/2008 irá receber o certificado e o CD. Em seguida, Fátima prosseguiu a reunião já no terceiro ponto de pauta, que foi a aprovação das atas das reuniões ordinária e extraordinárias do CMSBH, realizadas nos dias 21/02/2008, 06/03/2008, 27/03/2008, 24/04/2008, 08/05/2008, 15/05/2008, 05/06/2008, 12/06/2008, 19/06/2008, 26/06/2008 e 03/07/2008. Maria Amélia falou que na ata do dia 03/07/2008, na linha 193, em que consta “que” estar mudando para o sentido correto da frase, utilizando “quem”. Claudete Liz disse que na ata do dia 06/03/2008 e 24/04/2008, ela justificou sua ausência, mas a justificativa não constou na ata. Evaristo Garcia teve dúvidas em relação a ata do 03/07/2008, sobre os valores do exame Eletroencefalografia. O conselheiro Wagner Francisco pediu que as representações dos conselheiros municipais sejam alteradas assim que o novo conselho se reúna e que as entidades sejam comunicadas. A conselheira Cleide Alves informou que não recebeu as atas em casa. Em seguida, o plenário aprovou as atas por unanimidade. A conselheira e secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que qualquer alteração nas tabelas de procedimentos encaminhadas à câmara técnica têm uma justificativa para a alteração dos preços e que, na maioria das vezes, observa-se o custo do procedimento frente ao valor da tabela. Existem divergências sobre o custo das agulhas, antes reaproveitáveis, o que foi proibido pela ANVISA. Segundo Maria do Carmo, os reajustes na tabela são previamente acompanhados de um detalhamento grande. Fátima Regina orientou os novos conselheiros sobre o preenchimento e data para entrega do formulário de membros das câmaras técnicas. Em seguida, Fátima deu início a solenidade de posse das gestões 2008/2010 do Conselho. Os conselheiros foram anunciados nominalmente e convidados a assinar o livro de posse do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Durante este processo, o representante dos trabalhadores, Paulo Carvalho informou que as entidades sindicais SINTISPREV, SINDISAUDE, SINDIBEL, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicatos dos Psicólogos e UNSP convivem com os usuários há dez anos e que já se candidatou para ser presidente do CMSBH, mais por causa do acordo de revezar a

57 presidência do Conselho, ele retirou sua candidatura e disse que ontem, por causa de uma
58 reunião unilateral, sem discutir com os trabalhadores, na “calada da noite”, o acordo foi quebrado.
59 Disse que os trabalhadores não irão tomar posse, enquanto não houver uma discussão séria
60 entre usuários e trabalhadores. Fátima disse que é trabalhadora, que apoia a decisão, mais como
61 secretária geral tem que dar continuidade ao processo de posse. Para dar encaminhamento,
62 chamou o representante dos trabalhadores Paulo Carvalho e o representante dos usuários,
63 Wagner para esclarecer a questão. Cada representante teve três minutos para falar. Paulo
64 Carvalho disse que gostaria que o Wagner falasse antes para esclarece-lo sobre o que esta
65 acontecendo e disse que não iria mais se pronunciar. A participante Cleide Donária solicitou a
66 mesa Diretora que peça aos usuários explicações sobre o ocorrido. Joana Paranhos disse que se
67 os trabalhadores não tomarem posse o Conselho e o SUS serão prejudicados. Wagner falou que
68 a Mesa Diretora deve dar seqüência ao evento, e o que irá acontecer depois deve ser discutido
69 com os novos conselheiros. Willer Marcos falou que e complicado as pessoas usarem o microfone
70 do Conselho para fazer acusações levianas e que isso quebra a credibilidade. Paulo Carvalho
71 falou que quando o “pacto” de revezamento foi feito, ocorreu com os segmentos de trabalhadores
72 e usuários reunidos, e quando ele diz “na calada da noite” é porque foi decidido na véspera da
73 reunião. Convidou todos os representantes para discutirem o “pacto”. Disse que este acordo tem
74 que ser cumprido para se ter governabilidade no Conselho e que os trabalhadores não irão tomar
75 posse porque não é assim que se faz política. Com esta atitude todos perdem. Disse que deve-se
76 dar ao respeito, ser homem e ter vergonha na cara. O conselheiro Roges Carvalho disse que ser
77 necessária a presença de todos para o bem estar do SUS, porque são os conselheiros que
78 produzem as políticas e não somente a Mesa Diretora. Disse que os usuários querem novamente
79 a presidência do CMSBH, como se a presidência pudesse resolver os problemas dos SUS e na
80 realidade quem das soluções para o SUS são os segmentos em conjunto. Falou que isso não e
81 bom para o SUS, sendo vantajoso somente para as pessoas que querem manipular. Disse ser a
82 favor da manutenção do acordo e propôs que caso os trabalhadores não assumam a presidência
83 que todos os trabalhadores não tomem posse e que a Mesa Diretora atual continue até que se
84 chegue em um acordo. Fátima falou que depois de dez conselheiros inscritos para falar, como o
85 prazo de três minutos para cada pessoa, será dado algum tipo de encaminhamento à questão.
86 Evaristo Garcia falou que as políticas sociais estão seriamente ameaçadas, porque não
87 conseguiu-se alcançar o pretendido nesta reunião. O participante José Maia falou sobre os três
88 anos que esteve no CMSBH, e que devido ao fato de não ter tomado posse, sente-se
89 desconfortável. Wagner falou que esta é uma tática de esvaziamento e que a pauta tem que ser
90 seguida. Maria do Carmo disse que a expectativa era que a tarde fosse de festa, porém, há um
91 conflito e o fato dos trabalhadores não terem tomado posse certamente irá levar um batalha
92 política, pois o Conselho e paritário. Perguntou se o adiamento da posse seria uma solução até
93 que se resolva o impasse. Propôs que se nas próximas falas não se chegar a um
94 encaminhamento, que a Mesa Diretora continue intermediando as negociações entre os
95 segmentos para que no mais curto prazo esta questão seja solucionada. O conselheiro Sérgio
96 Augusto falou que a plenária de usuários não foi realizada “na calada da noite” e que o plenário do
97 CMSBH é soberano e que se o impasse não for resolvido, que seja mandado a questão para o
98 Ministério Público, para determinar uma nova plenária de trabalhadores. O conselheiro Gilson
99 Silva pediu que os usuários se reúnam para tomar uma posição entre as duas propostas. Fátima
100 falou que a proposta do Gilson é reunir os segmentos para tentar tirar um encaminhamento. O
101 participante Welson Alexandre disse que está é a vez dos trabalhadores estarem na presidência
102 e que a única coisa que está sendo colocado é que o acordo deve ser cumprido para que os
103 trabalhadores tomem posse. A participante Cleide Donária falou sobre o acordo firmado há 10 dez
104 quando foi modificado a lei do CMSBH, colocando que o trabalhador e o usuário poderiam ser
105 presidente. Disse que se não fizesse diferença de quem vai estar na presidência não teria
106 quebrado o acordo, e que os trabalhadores teriam de ser avisados antes. A conselheira Isabel
107 disse que todos devem ter bom senso, pois a saúde esta tendo uma demanda muito grande.
108 Fátima disse leu as propostas: Proposta 1 – conselheiro Wagner – dar posse ao novo Conselho e
109 prosseguir o evento; Proposta 2 – conselheiro Sérgio Augusto – manter a posse e encaminhar o
110 impasse ao Ministério Publico para resolver a questão dos trabalhadores; Proposta 3 - conselheira
111 Maria do Carmo – continuar com o mandato da Mesa Diretora para que esta possa intermediar
112 com os segmentos, no prazo de 15 dias, a situação; Proposta 4 – conselheiro Gilson - reunir a

113 plenária para decidir. Tudo fica parado até que as plenárias decidam. O plenário aprovou por
114 unanimidade paralisar a plenária para a reunião dos segmentos. A plenária de usuários escolheu
115 seus representantes para a nova gestão da Mesa Diretora, sendo Kátia Valéria dos Santos, com
116 12 votos e Willer Marcos Ferreira, com 11 votos. Fátima disse que a plenária de usuários indicou
117 os dois nomes e propôs uma plenária extraordinária para que se eleja a Mesa Diretora no prazo
118 de 15 dias, mantendo a atual Mesa Diretora. A plenária de hoje foi interrompida e será retomada
119 em quinze dias. Foi aprovado pelo plenário do CMSBH por unanimidade, prorrogar o mandato dos
120 conselheiros atuais e Mesa Diretora por quinze dias para se chegar a uma solução. Foi aprovado
121 também por unanimidade que a continuação da reunião extraordinária será no dia 14/08/2008. A
122 reunião foi interrompida às 17h30. Aos quatorze dias do mês de agosto de 2008 foi realizada a
123 continuação da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciada no dia
124 31/07/2008. A continuação da reunião extraordinária teve início às 14h46, pela Secretária Geral
125 do CMSBH Fátima Regina Fonseca Lima. A secretária geral, Fátima Regina, fez a correção da
126 pauta de hoje esclarecendo que não haveria informes da mesa e nem que seria necessário a
127 verificação de quorum, pois se tratava da continuação da reunião do dia 31/07/2008. Relembrou
128 como foi a última reunião e falou que a Mesa Diretora ficou incumbida de mediar as discussões
129 entre os segmentos de usuário e trabalhadores. Explicou que foi feita uma consulta com a
130 assessoria jurídica da SMSA e a promotoria de defesa da saúde, para que fosse possível chegar
131 a um acordo. O conselheiro Wagner Francisco disse que se a reunião é uma sequência da última
132 reunião, os conselheiros que não tomaram posse deveriam tomar posse imediatamente. O
133 Secretário Municipal de Saúde e conselheiro municipal, Helvécio Miranda, agradeceu a presença
134 de todos e falou que esta discussão deverá acontecer de forma clara e objetiva, ficando acordado
135 que o que esta realmente em jogo não é apenas o cargo na Mesa Diretora, mas sim o SUS/BH e
136 a população que necessita deste Conselho trabalhando de forma ativa. A secretaria geral, Fátima
137 Regina, perguntou se tem algum conselheiro que não tomou posse no dia 31/07/2008 e que
138 deseja fazer agora. Não houve nenhuma manifestação dos conselheiros presentes. A reunião
139 teve sua continuação de forma normal. O participante e novo conselheiro municipal de saúde,
140 Rilke Novato, falou da satisfação de estar entrando para um Conselho que é referência nacional e
141 solicitou ao Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda, que contribua nas discussões a fim
142 de resolver o impasse entre trabalhadores e usuários. Disse que a situação pode ser resolvida
143 hoje sem necessidade de recorrer a justiça e propôs que os segmentos se manifestem no sentido
144 de procurar alternativas para resolver o impasse. O conselheiro Sebastião Ferreira disse que não
145 se faz controle social com a falta de um segmento. Propôs que seja eleita a Mesa Diretora com o
146 acordo que foi firmado anteriormente e que seja criada uma comissão com conselheiros antigos e
147 novos para que seja revisto o regimento. A conselheira Claudete Liz disse que é triste lembrar a
148 reunião anterior e disse que o regimento deve ser seguido na sua íntegra. Disse que as
149 discussões estão acontecendo apenas por sede de poder e quem sai perdendo é o controle social
150 e o CMSBH. O participante e novo conselheiro municipal, José Brandão Maia, disse que nada foi
151 feito na calada da noite e que a gestão 2006/2008 do CMSBH teve dois anos para escrever e
152 colocar no papel as intenções para as próximas gestões, mas não foi feito, dessa forma o impasse
153 deverá ser resolvido hoje e não mais prorrogado para outra data. O participante e novo
154 conselheiro municipal de saúde, Welson Alexandre Santos, lembrou as lutas em benefício da
155 saúde e que gostaria de tomar posse em um Conselho mais organizado e estruturado, onde a
156 meta seria o bem comum da saúde e não uma disputa de poder entre os segmentos. O
157 conselheiro Roges Carvalho falou que hoje o CMSBH deverá se posicionar quanto ao impasse e
158 disse também que a disputa de poder entre os segmentos tem limite. Falou que é preciso procurar
159 a melhor forma para a solução do problema e que o controle social é o maior prejudicado com
160 todas estas discussões. O participante e novo conselheiro municipal, Paulo Carvalho, disse que
161 os trabalhadores tem um pacto e que é muito respeitado com relação a escolha de seus
162 representantes, falou que o acordo para a presidência também tem que ser levado mais a sério e
163 de forma nenhuma ser desfeito desta forma. Falou também que este modelo de alternância na
164 presidência entre trabalhadores e usuários, já é copiado em outros municípios por se tratar de
165 uma forma muito política e democrata. Falou de suas representações no Conselho Estadual de
166 Saúde e também no Conselho Nacional de Saúde e disse que coloca seus cargos a disposição se
167 esta for a única alternativa para que o problema do pacto na presidência do CMSBH seja
168 resolvido. A conselheira Maria Amélia disse não ser apenas representante do segmento de

169 usuários, mas sim de toda a população de Belo Horizonte. Falou que esta discussão já foi muito
170 longe e que é hora de alguma parte ceder, disse que o pacto realmente existiu, mesmo que a
171 maioria das pessoas que o firmaram não estejam aqui hoje. O participante e novo conselheiro
172 municipal, Gilson Silva, disse que os usuários não estão um contra o outro, que não existe
173 problema dos trabalhadores assumirem a presidência, desde que os usuário também façam parte
174 desta escolha. A participante e nova conselheira municipal, Cleide Donária, disse que Belo
175 Horizonte esta muito avançada no SUS e que esta deve ser sempre a meta deste Conselho, falou
176 também na manutenção do pacto. A conselheira Mônica Maria disse que ficou assustada com a
177 divisão entre usuários e trabalhadores, mas que na ponta do atendimento isso não acontece e
178 que em nenhum momento os usuários, trabalhadores ou gestores estão no lugar do outro. Disse
179 que é preciso respeito entre as partes e que todas devem lutar pela consolidação do SUS. O
180 conselheiro Evaristo Garcia disse que a corrupção esta engolindo as fraudes e que enquanto isso
181 muitos não tem nem atenção básica. O Secretário Municipal de Saúde e conselheiro, Helvécio
182 Miranda, propôs a manutenção do acordo, mas com a composição de uma comissão para ouvir
183 todos os segmentos e aspectos jurídicos, no prazo máximo de 90 dias e deixar de forma definitiva
184 a situação para a próxima eleição da Mesa. O participante e novo conselheiro municipal, Willer
185 Marcos, disse que o acordo não é viável, pois nem todos os trabalhadores tomaram posse. Falou
186 que não há conflito entre as partes e sim uma divergência política. Disse que os usuários foram
187 coerentes, pois este rompimento de acordo já vem sendo discutido a muito tempo. O participante
188 e novo conselheiro municipal, Jander Moreira, disse que o que esta faltando são regras e
189 transparência para as eleições. O participante e novo conselheiro municipal, Humberto Castro,
190 falou que não esta aqui para discutir quem será ou não o presidente, mas sim os assuntos de
191 interesse da saúde. A participante e nova conselheira municipal, Kátia Ferraz, disse que concorda
192 com a proposta do Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda e propôs que a escolha da
193 Mesa Diretora seja feita em período diferente da época de eleições. O conselheiro Wagner
194 Francisco disse que está dando a impressão de que se está tentando fugir da lei e não é isso. O
195 participante e novo conselheiro municipal, Gilson Silva, perguntou se um segmento não tomar
196 posse o que poderá ser feito. A secretária geral, Fátima Regina, explicou que se um segmento
197 tomar posse, os trabalhadores serão encaminhados, caso isso não aconteça a reunião será
198 encerrada e o CMSBH terá um prazo máximo de 5 dias para resolver o problema, segundo a
199 promotoria de defesa da saúde. O participante e novo conselheiro municipal, Aurenir Pereira,
200 disse que as pessoas não estão preocupadas com o próximo, que os conselheiros deveriam se
201 preocupar com a saúde, com o SUS e pelo controle social. A participante e representante da
202 UNSP, Roseli, disse que primeiro é preciso informar quando, onde e por que surgiu o pacto. O
203 participante e novo conselheiro municipal, Paulo Carvalho, disse que todos os trabalhadores
204 querem tomar posse e não aceitam a quebra do acordo. Disse que em nenhuma eleição o
205 plenário não esteve de acordo quanto a escolha dos seus representantes. Disse também que a
206 proposta é manter o pacto e assim os trabalhadores tomariam posse. O participante e novo
207 conselheiro municipal, Willer Marcos, falou que o novo conselheiro Paulo Carvalho coloca sua
208 posição como se os usuários tivessem criado toda esta situação. Disse também que sua posição
209 é de que o regimento seja seguido. A presidente do conselho distrital Nordeste, Maria Cândida,
210 disse que acha essa situação é questão de coerência e crê que o melhor é manter o acordo. A
211 conselheira Ilda Carvalho disse estar triste com a situação, devido ao controle social ter avançado
212 em Belo Horizonte. Disse também que o que parece é que a pessoa do novo conselheiro Paulo
213 Carvalho que está em discussão e não o pacto em propriamente dito. A participante e nova
214 conselheira municipal, Cleide Donária, disse que é o desejo de todos que a importância dos
215 trabalhadores seja efetivada. Disse também que é preciso honrar o pacto e não levar a situação
216 ao ministério público. O participante e novo conselheiro municipal, Welson Alexandre, falou
217 diretamente ao participantes da plenária Wagner Francisco, Willer Marcos e Gilson Silva que
218 tenham coragem de falar que o pacto seja cumprido. A secretária geral do CMSBH, Fátima
219 Regina, disse que a proposta do Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda é de manter o
220 acordo. Perguntou se o plenário é contra a manutenção do acordo, mas o participante Willer
221 Marcos foi contra. A secretária geral, Fátima Regina então disse que seria aberta uma defesa
222 para cada proposta, mas o plenário não aceitou. Após as discussões duas propostas foram
223 colocadas em votação. A 1ª proposta foi do Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda, que
224 é a de manter o acordo e tentar regularizar a situação. A 2ª proposta foi do participante e novo

225 conselheiro, Willer Marcos, que é de se seguir o regimento sem que o acordo permaneça. Os
226 conselheiro que estavam sem o cartão de votação, efetivaram seu votos se identificando. A
227 secretária geral do CMSBH, Fátima Regina, solicitou que os nomes dos representantes para a
228 próxima gestão da Mesa Diretora fossem apresentados e que os segmentos se reúnam para a
229 definição dos cargos da Mesa Diretora. A nova Mesa Diretora do CMSBH para a gestão
230 2008/2009 será o novo conselheiro Paulo Carvalho como presidente, a nova conselheira Kátia
231 Valéria como secretária geral, a nova conselheira Regina Helena como 1ª secretária e o novo
232 conselheiro Willer Marcos como 2º secretário. O plenário concordou com esta nova Mesa sem
233 nenhum voto contrário e sem nenhuma abstenção. Se despedindo do cargo de secretária geral do
234 CMSBH e do Conselho, Fátima Regina agradeceu o apoio de todos e os membros deste
235 Conselho que sempre a apoiaram. Disse também que o controle social é muito que todos e que o
236 mais importante foi que a manutenção do acordo aconteceu, provando que esta é a melhor forma
237 de democracia. O novo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo Carvalho, disse
238 breves palavras de agradecimento e suas intenções na presidência deste Conselho. Estiveram
239 presentes: Claudete Liz de Almeida, Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves dos Reis,
240 Isabel Cristina da Cruz, João Batista Cunha, Magali Rodrigues Alves, Maria Amélia Souza Costa,
241 Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Roberto Chateaubriand Domingues, Edson Félix
242 da Silva, Gianni Brignenti Lara, Romélia Rodrigues Lima, Roges Carvalho dos Santos, Evaristo
243 Garcia de Mattos, Cleuza Maria Fernandes, Sônica Gesteira de Matos, Rosemary Baêta,
244 Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Valdir Matos de Lima, Wânia Regina do Carmo
245 Soares, Giovana Fraga, Eunice Rocha Sena, Antônio Carlos dos Santos, José Coelho dos
246 Santos. Justificaram, Sérgio Hirle de Souza. Às 17h10, nada mais havendo a tratar, foi encerrada
247 a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pela
248 secretária geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 14 de agosto de 2008.
249 **LPM/mcpb.**